

14 de Junho: GREVE GERAL contra a Reforma da Previdência. À luta!

Nossa aposentadoria e nossos direitos estão em jogo!

O projeto da Reforma da Previdência (PEC 6/19) do Governo Jair Bolsonaro (PSL) começou a ser analisado pela comissão especial da Câmara dos Deputados. O presidente deste grupo, o deputado Marcelo Ramos (PR/ AM), estima que as audiências ocorram durante o mês de Maio.

É nesta comissão em que os 49 deputados participantes discutirão o texto e poderão apresentar alterações. São necessários 25 votos para que a PEC da Reforma da Previdência seja aprovada no colegiado. Sendo aprovado, o texto irá para votação no plenário da Câmara Federal em dois turnos e, após, segue para trâmite no Senado.

A Reforma da Previdência é o principal projeto encabeçado pelo Governo Bolsonaro, pelo menos neste início de mandato. E é a última trincheira na **RETIRADA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES** iniciada pelo Governo Temer, que conseguiu liberar geral a **TERCEIRIZAÇÃO** e implementou a **REFORMA TRABALHISTA**, chamada de forma infame por “NOVA CLT”. As 3 medidas são consideradas essenciais pelas grandes empresas e banqueiros como forma de combater a crise financeira mundial, a fim de recuperarem suas margens de ganhos e de lucro. E por isso estão na pauta dos governos brasileiros.

A central CSP-Conlutas criou um site em que há várias matérias e dados sobre a Reforma da Previdência, os bastidores no

governo e os impactos aos trabalhadores. Está muito interessante! Clique no link para se informar; ajude a divulgar entre seus parentes e amigos!
<http://www.contrareformadaprevidencia.com.br/>

A REFORMA DA PREVIDÊNCIA PENALIZA TRABALHADORES E MAIS POBRES

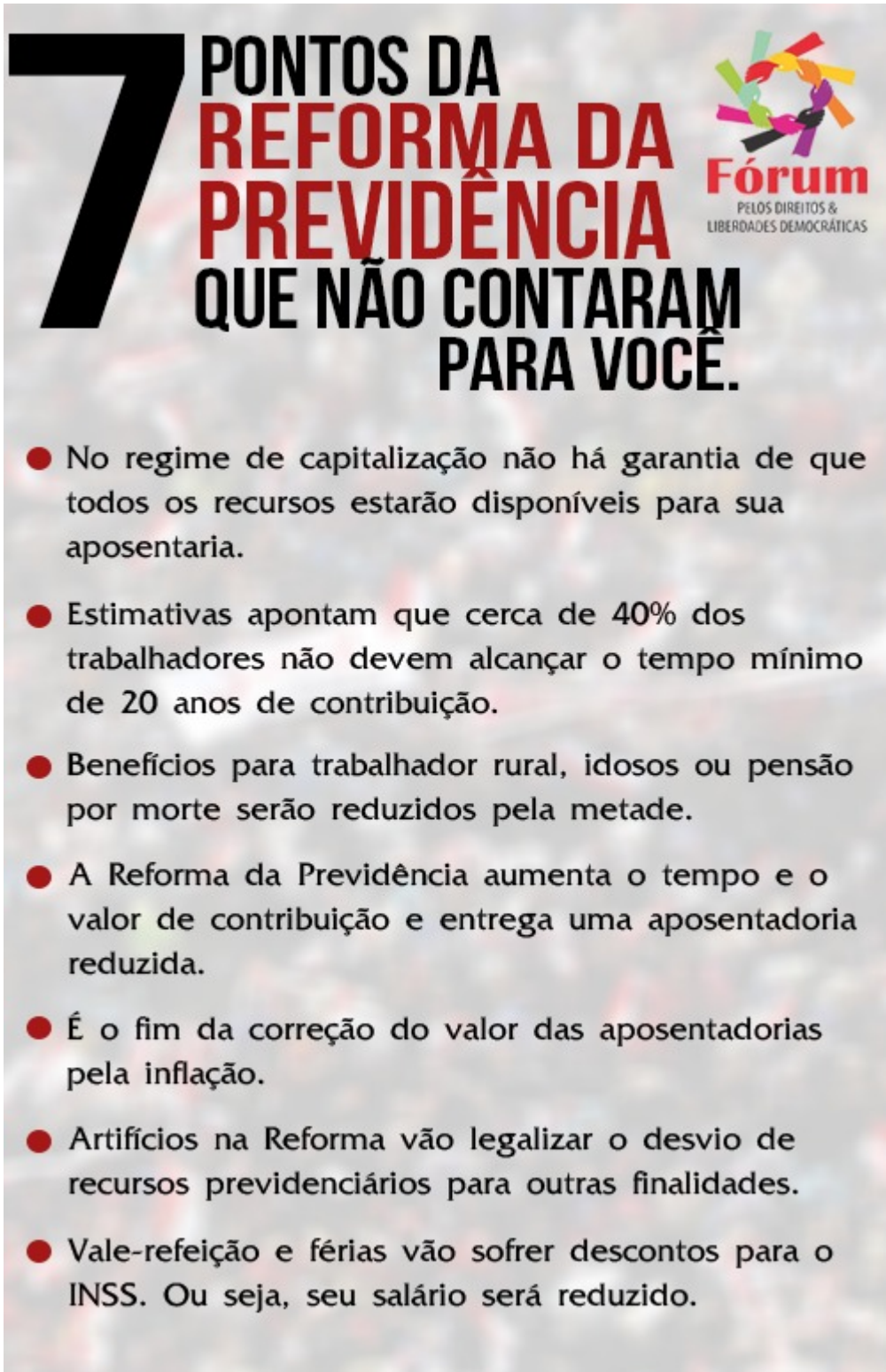
O discurso oficial é de que se a Reforma da Previdência não for aprovada, o Brasil irá parar, então é necessário que todos “contribuam” para que “não nos tornemos uma Venezuela”, como alguns gostam de bradar por aí. Só que essa “contribuição” é totalmente desigual, penalizando o **TRABALHADOR** e a **TRABALHADORA** e a **POPULAÇÃO MAIS POBRE**. Depois de termos os salários achatados e trabalharmos de forma precária com a liberação da terceirização e com a Reforma Trabalhista, agora querem reduzir e até mesmo tirar os benefícios previdenciários e sociais de quem mais precisa e impor que trabalhemos por mais tempo em troca de uma aposentadoria miserável.

Na Reforma da Previdência, parlamentares, militares e alto escalão do Judiciário prosseguirão com seus benefícios intactos. O próprio presidente Jair Bolsonaro já recebe uma polpuda aposentadoria e garantiu o futuro de seus descendentes, colocando 3 filhos na política parlamentar. Eles não serão afetados pela reforma que tanto defendem, mas nós trabalhadores sim!

Nem as terceirizações, nem a Reforma Trabalhista serviram para reduzir o **DESEMPREGO**, que hoje aflige mais de 13 milhões de brasileiros. Se contarmos os chamados de desalentados, os quais desistiram de procurar emprego, beiramos quase 30 milhões de pessoas sobrevivendo em subempregos e de “bicos” e/ou beirando a miséria. Pelo contrário: a retirada dos direitos via as reformas, aliada à crise financeira, têm

empobrecido os trabalhadores visivelmente e a olhos nus.

Veja, abaixo, o que perderemos com a Reforma da Previdência:



7 PONTOS DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA QUE NÃO CONTARAM PARA VOCÊ.

Fórum
PELOS DIREITOS &
LIBERDADES DEMOCRÁTICAS

- No regime de capitalização não há garantia de que todos os recursos estarão disponíveis para sua aposentaria.
- Estimativas apontam que cerca de 40% dos trabalhadores não devem alcançar o tempo mínimo de 20 anos de contribuição.
- Benefícios para trabalhador rural, idosos ou pensão por morte serão reduzidos pela metade.
- A Reforma da Previdência aumenta o tempo e o valor de contribuição e entrega uma aposentadoria reduzida.
- É o fim da correção do valor das aposentadorias pela inflação.
- Artifícios na Reforma vão legalizar o desvio de recursos previdenciários para outras finalidades.
- Vale-refeição e férias vão sofrer descontos para o INSS. Ou seja, seu salário será reduzido.

*O Sindppd/RS fez um vídeo curto e bem bacana denunciando o que é o **SISTEMA DE CAPITALIZAÇÃO**, principal ponto da Reforma Trabalhista do Governo Bolsonaro e que beneficia os **BANCOS**. Clique neste link: <https://www.youtube.com/watch?v=iI4uP7Fao3Y>*

GREVE GERAL EM 14 DE JUNHO: a ÚNICA saída dos trabalhadores é ir para as ruas!

Embora tenha se eleito como sendo o “novo” e que mudaria “tudo o que está aí”, as práticas do Governo Bolsonaro têm sido as mesmas que as utilizadas pela “velha política”. [Na costura da aprovação da Reforma da Previdência na Câmara dos Deputados, o governo ofereceu R\\$ 40 milhões em emendas para cada deputado que votar a favor.](#)

O lance pela Reforma da Previdência é alto porque é muito dinheiro que será retirado dos trabalhadores para beneficiar as grandes empresas e os bancos. É assim que os governos e os megaempresários combatem a crise financeira: descendo o laço nos trabalhadores e nos mais pobres, que são a maioria da população, para beneficiar os poucos e mais ricos.

A saída **REAL** para nós, trabalhadores, é irmos à **LUTA**. Mobilizarmos e irmos para as ruas a fim de impedir mais este duro ataque contra nós e nossos filhos, contra a grande parte da população brasileira. Após os protestos que ocorreram em todo o país no 1º de Maio, as centrais e os sindicatos estão chamando todos e todas à **GREVE GERAL CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA EM 14 DE JUNHO**.

O Governo Bolsonaro tentou dar o golpe mortal contra a organização dos trabalhadores e os sindicatos por meio da MP 873, mas estamos **RESISTINDO DIA APÓS DIA**. Sustentados pelos trabalhadores, estamos de pé para lutar contra a Reforma da Previdência.

*Venha junto, colega da TI. A hora de lutar pela nossa aposentadoria e demais direitos é **AGORA**. Não dá para deixar para depois!*

À luta!

**CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA!
EM DEFESA DA APOSENTADORIA E DOS NOSSOS DIREITOS!**

Sindppd/RS